

GIL ALBARRACÍN, Antonio. *Estudios de franciscanismo*. Almería/Barcelona: GBG, 2022, 1043 pp., ISBN 978-84-88538-73-4.

Este robusto livro, publicado pela GBG Editora e prefaciado por Agustí Boadas Llavat, reúne vinte e oito textos produzidos pelo incansável autor ao longo de duas décadas e meia. Resultam de conferências e comunicações proferidas em cursos de Verão e congressos anuais organizados pela AHEF – Asociación Hispánica de Estudios Franciscanos, entre 1996 e 2019.

Os artigos seleccionados encontram-se dispersos por mais de uma vintena de actas dos referidos colóquios sobre história, espiritualidade, arquitectura e artes, muitas das quais são de difícil acesso. Foram agrupados nesta obra em seis partes, a saber: 1) Sobre o franciscanismo, sua expansão e estudo; 2) Conventos franciscanos da cidade de Almería; 3) Conventos franciscanos do marquesado dos Vélez; 4) Outras fundações franciscanas em Almería; 5) projecção americana do franciscanismo; e 6) Conventos franciscanos e guerra.

Neles se aborda o franciscanismo, sua presença e prolífica acção missionária itinerante, desde as terras andaluzas de nascimento do autor do livro, até outras geografias e comunidades da longínqua Ibero-América. Devido à extensão dos conteúdos, cito-os em apontamentos de grande síntese. Assim, o primeiro capítulo (pp. 19-386), com nove estudos, analisa os desafios e os propósitos da Ordem dos Frades Menores com o «cuidado das almas» no Oriente andaluz, a excomunhão e perseguição das comunidades regulares e a consequente secularização e confisco do seu património físico, bem como a criação de confrarias e irmandades franciscanas. As actividades missionárias e a difusão destes institutos e associações religiosos foram promovidas e sustentadas pela realeza daquele tempo, a fim de consolidar o domínio católico em áreas antes longamente ocupadas por islamitas. A disseminação progressiva do movimento seráfico também ganhou expressão na província de Almería, através do associativismo religioso popular, com fins devocionais e como importante rede de apoio socioassistencial na vida e na morte dos seus membros. Referimo-nos às irmandades e confrarias (por exemplo, de Jesus Nazareno, da Puríssima Conceição da Virgem, de Santo António de Pádua e de São Diego de Alcalá), assim como às ordens terceiras de “penitentes” estabelecidas em capelas próprias anexas às igrejas dos cenóbios da Ordem, ou dela dependentes. O capítulo seguinte (pp. 387-546) engloba seis textos essencialmente dedicados aos complexos conventuais de obediência franciscana, em Almería. Os ramos masculinos e femininos das comunidades analisadas compreendem a antiga igreja de São Francisco (actual sede da paróquia de São Pedro) e os mosteiros da Encarnação e da Puríssima Conceição, aquele de monjas clarissas e este de concepcionistas. Apresenta-se também um estudo biográ-

fico de Soror Joaquina María del Carmen Serrano y Talens, que pertenceu ao mosteiro da Encarnação, considerada uma das figuras místicas e literárias mais notáveis do século XVIII espanhol. A terceira parte (pp. 547-840), também composta por seis ensaios, é dedicada a quatro fundações da família seráfica nos espaços e paisagens almerienses vinculados ao marquês dos Vélez: o hospício de Albox e os conventos de Cuevas del Almanzora, de Vélez-Rubio e de Vélez-Blanco. Estes assentamentos regulares atestam a influência visível que os Menores exerceram na Casa dos Vélez. Os quatro estudos integrados no capítulo quarto (pp. 841-944) focam outras comunidades religiosas de Almería, igualmente relevantes no seu período áureo de vitalidade, como as dos franciscanos alcantarinos ou descalços de São Pascual Bailón, em Laujar de Andarax, e de Santa Maria Madalena de Antequera, ou ainda as fundações clarissas. São também feitas referências às dificuldades e aos turbulentos obstáculos desencadeados pelos frades menores observantes e que inviabilizaram, frustraram o projecto da presença locativa dos capuchinhos bem como o da criação do hospício conventual descalço de São José, em Huércal-Overa. A quinta parte do livro (pp. 945-1006) agrega dois textos. Um descreve a vida e o percurso apostólico de São Francisco Solano entregue ao exercício corajoso do anúncio evangélico no continente hispano-americano. O outro refere-se aos esforços difíceis e arriscados de comprometimento pastoral das ordens religiosas, mormente franciscanas, desenvolvidos nesses distantes e ingentes territórios de ministério predicativo da fé cristã. O capítulo final da colectânea (pp. 1007-1042) encerra com uma análise às consequências materiais e humanas das ofensivas e conflitos bélicos sofridos pelos edifícios da Ordem na costa mediterrânica do país, com mutilações, remodelações, incêndios, desfigurações, destruições ignóbeis, etc., que atravessaram oito dilatados séculos de vivências, (des)memórias, destinos e testemunhos seráficos. Essa fúria de desbaratamento irreversível dos bens patrimoniais de matriz religiosa ocasionou vicissitudes na tradição e transformou a identidade espiritual mais profunda da Andaluzia.

O diversificado conjunto de textos desta antologia, somado a uma dezena de outros trabalhos congêneres e de índole monográfica publicados pelo erudito autor, reflecte e acentua o seu fascínio e empenhado ritmo de estudos e observações atentas das fontes, crónicas e narrativas acerca do frondoso orbe franciscano em solo hispânico, de cuja história é um fiel operário e cultor. Com efeito, o tema do franciscanismo e da conventualidade mendicante é um dos eixos de interesse firmados por Antonio Gil Albarraacín, que ele vem desenvolvendo e partilhando com entusiasmo e tenacidade ao longo dos últimos três decénios de faina historiográfica. As suas reflexões e análises interpretativas consubstanciam uma suma de invulgar persistência e experiência, susceptível de inspirar ou gerar olhares e perspectivas novos. Constituem bases materiais eficazes que permitem ampliar conhecimentos e

aprofundar ou cruzar saberes plurais capazes de suscitar interpelações e debates, dos quais podem também brotar frutos fecundos de jovens investigadores. Esta abertura dialogal pode, do mesmo modo, conduzir a linhas de pesquisa recentradoras do significativo legado dos Frades Menores, quanto ao seu passado e à realidade hodierna, com vista à sua posteridade.

Estudios de franciscanismo está redigido numa linguagem fluente, inteligível e didáctica, suportada por uma copiosa documentação arquivística e iconográfica, além de um pertinente e vasto acervo bibliográfico de apoio. A totalidade do aparato informativo valoriza os ensaios compilados e enriquece a obra conjunta, tornando a leitura apelativa e facilitando o entendimento e o contexto específicos das matérias em discussão.

Este livro de Antonio Gil Albarracín afigura-se, portanto, como um instrumento laboral fértil e de grande apreço, indispensável na biblioteca de qualquer historiador da Espanha franciscana.

Virgolino Ferreira JORGE
Universidade de Évora
vfjorge@gmail.com